ANEPF
Associação Nacional dos Escrivães de Polícia Federal

NOTA DE REPÚDIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ESCRIVÃES DE POLÍCIA FEDERAL ÀS PERSEGUIÇÕES AOS SINDICALISTAS.

A ANEPF (Associação Nacional dos Escrivães de Polícia Federal) vem a público manifestar seu repúdio ao ato covarde praticado pela gestão pessoalizada da Polícia Federal contra o Policial Federal FLÁVIO WERNECK, vice-presidente da FENAPEF (Federação Nacional dos Policiais Federais) e presidente do SINDIPOL/DF (Sindicato dos Policiais Federais no Distrito Federal), vítima de injusto procedimento administrativo disciplinar. Solidarizamo-nos com a classe dos policiais que buscam avanços estruturais e profissionalização da administração e da organização da categoria, bem como clamamos por uma Polícia Federal ainda mais íntegra, transparente e, acima de tudo, fiel às leis que ela própria tão veementemente protege. Basta de perseguições classistas e de tentar transmitir imagens falsas à sociedade com motivações corporativistas, forjadas com intenções escusas - algo, portanto, completamente estranho à natureza das ações da verdadeira Polícia Federal. Lutamos por um Brasil limpo, e por isso declaramos a toda a sociedade brasileira que nosso valoroso colega está respaldado por todos os Policiais Federais do país que se empenham em batalhar por um futuro livre de corrupção e de jogatinas sujas que visam, a todo custo, obtenção de dinheiro, poder, benesses. Aos que igualmente sonham com uma sociedade justa: juntem-se a nós, e "vamos de mãos dadas", pois temos um quadro humano extremamente desgastado em virtude de um ambiente conflituoso, o que dificulta o atingimento de nosso ideal maior de devolver a dignidade ao povo brasileiro. Por fim, manifestamos toda nossa solidariedade e apoio aos combatentes de linha de frente (neste momento simbolizados pelo probo, competente e incansável diretor FLÁVIO WERNECK), cidadãos de bem sufocados por carreiristas em busca de vantagens pessoais - não obstante tal cruzada abjeta se dê em claro detrimento da consecução dos legítimos interesses públicos.

A DIRETORIA